

Reunião da Câmara Temática de Táxi (on-line)

Data: **24.02.2021** (quinta-feira)

Hora: **10h**

Participantes | Poder Público

1. Dawton Gaia – Secretário Executivo - CMTT
2. Eduardo Macabelli – CET
3. Evely Trevisan – SMT-AT
4. Jackeline Melo – SMT-AT
5. Jairo Lopes – DTP-DIP
6. Jessica Valero Pereira - SETRAM
7. José Eduardo Canhadas – CET
8. Lucian Durand - SETRAM
9. Michele Perea – SMT-AT
10. Nancy Schneider - CET
11. Paulo Matias – Imprensa-SMT
12. Pedro Ivo – SMT-AT
13. Rosa Maria de Oliveira – CET
14. Rogério Ramos – SMT-AT

Participantes| Membros da Câmara Temática de Táxi

1. Antônio Matias (Ceará) – SIMTETAXIS/Conselheiro CMTT
2. Fábio Boni – SINETAXISP
3. Marta Fabíola O. Teixeira - SINDITAXI (Conselheira CMTT)
4. Paula Piasso – SIMTETAXIS (Conselheira CMTT)
5. Wagner Caetano – TÁXI LUXO
6. Wilson Rangel – SINDITAXI
7. Zequinha – SIMTETAXIS

Observadores:

1. Daniel – SINETAXI
2. Flávio Paulino da Silva – Cooperativa RádioTaxi Vermelho-Branco
3. Izabel Rodrigues
4. Marcelo
5. Nilson Carvalho – TAXI LUXO

Pauta:

1. Reajuste de tarifa para o setor de táxi em março de 2022.
2. Situação do aplicativo SPTáxi.
3. Transferência dos alvarás de taxi na cidade de São Paulo.
4. Pinturas nos pontos de taxi e corredores de ônibus.
5. Apreensão abusiva de veículos taxi.

6. Liberação da autorização de permissionários de taxi trabalharem em uma empresa de taxi (frota) sem burocracias, em caráter de urgência.
7. Facilitação para Taxista poder se desvincular e vincular-se em outra licença (alvará) com base na legislação já existente e ampliação da legislação existente com relação a vínculo de condutaxi em alvará, abrangendo titulares de licenças que estão depositadas.
8. Criação de 100 pontos livres para a categoria COMUM.
9. Modificação na portaria que regula vestimenta. Liberação de camisa POLO cores frias e lisas, para compor conjunto com calça Jeans.
10. Obrigação para que Empresas de Aplicativos que trabalham com carros licenciados no Denatran nas categorias particular e aluguel, coloquem abaixo do nome fantasia oferecido a seus clientes, a observação de que são carros particulares ou táxis credenciados.
11. Pedido de Revisão do Regimento Interno: Reorganização das pessoas que compõe esta Câmara Temática, exigindo comprovante da representação, e-mail atualizado e comprometimento de participar.
12. Parcerias com o poder público para propor cursos de incentivo ao turismo na cidade de São Paulo tendo o taxista como agente fomentador.
13. Situação Jurídica do Táxi Preto.
14. Digitalização do DTP;
15. Taxistas reclamam sobre multas por não estar usando máscara mesmo sem passageiro em seu veículo.
16. Incluir os táxis e taxistas no calendário de ações e campanhas educativas de segurança no trânsito e conscientização, Maio Amarelo da Secretaria. Municipal de Trânsito Transportes , CET e Prefeitura Municipal de São Paulo.

JACKELINE - Bom dia, para quem não me conhece sou arquiteta de formação e agradeço a presença de todos, não vou me estender porque temos muita coisa para falar, mas quero informar que o que aconteceu na reunião anterior (desrespeito) não será aceito - nós podemos divergir mas sempre com ética e respeito aos colegas e ao regimento interno e artigo 330 – Desacato a funcionário público e o artigo 138. Dawton , por favor.

DAWTON - Bom dia. Faço minhas as palavras da Jackeline e que realmente possamos manter o foco no respeito ao outro para que tenhamos uma reunião tranquila.

JACKELINE – Wagner pediu palavra, pode falar.

WAGNER - Temos conosco o Nilson Carvalho do táxi luxo eu pedi a para ele me auxiliar porque eu tirei uns dias para Descanso e de repente eu não vou conseguir acompanhar a reunião como das outras vezes então o Nilson está a par das pautas colocadas por mim e vai me substituir nesta reunião. Bom dia Dawton, seja bem vindo.

JACKELINE - Ok, vou ler as pautas e o Jairo do DTP vai falar sobre elas. *LEU AS PAUTAS*
- Jairo, por favor.

JAIRO - Bom dia, o item 1 sugerido pela SINTETAXI fala do reajuste de tarifa, essa demanda ainda está na pasta do secretário e creio que seja de conhecimento de todos que houve uma alteração na secretaria e é bem provável que o Dr. Gilmar esteja se organizando para poder dar foco a essa demanda.

LUCIANA DURAN - Bom dia a todos é a Luciana Duran da SETRAM o Dr. Gilmar está num evento com o prefeito e estou aqui pela SETRAM, vou poder ficar até às 11h porque temos outra reunião e conforme citado ainda está sendo analisada esta questão e não temos nenhuma conclusão no momento.

JACKELINE - Obrigada Luciana.

JAIRO - o item 2 - a situação do aplicativo SPTAXI, houve um processo para a substituição da empresa e a vencedora foi a TAKSIM, o DTP juntamente com a secretaria está desenvolvendo as ações necessárias para homologação e num futuro bem próximo ela fará a gestão do SPTAXI.

FABIO BONI - Bom dia. Com relação ao reajuste de tarifa quero lembrar que a modalidade Taxi é dividida em categorias: comum, especial, luxo, acessível, o preto e essas categorias têm diferenças entre si na tarifa a comum tem que ser mais barata que especial que tem que ser mais barato que a luxo e etc. quando for discutido ou não o reajuste da tarifa gostaria que isso fosse levado em conta pelas autoridades presentes.

LUCIANA DURAN – Perfeito Boni, obrigado.

JACKELINE – Izabel

IZABEL – A solicitação feita é de um reajuste de tarifa só para suprir todos os aumentos sobre combustível, alimentação, manutenção de veículo e etc. só pedimos reajuste no km rodado a bandeirada e a hora parada continuaria com o mesmo valor. Concordo com o Boni que tem que ter mesmo essa diferenciação, mas para isso deveria ser feita uma consulta ao pessoal do especial que desde os aplicativos tiveram a tarifa igualada a do comum. O Boni deve ter esquecido o preto passou a ter a mesma tarifa do comum. O que precisamos é de uma brevidade, o Sindicato entregou na semana passada em reunião que tivemos uma estatística de custos e não sei se chegou até o DTP até o Jairo, o reajuste que pedimos é o mínimo para pelo menos repor o aumento do combustível.

WAGNER - É uma reparação da inflação, não se pode chamar de reajuste, já que não aumenta há sete anos; é reparação da inflação.

JACKELINE - Obrigado Izabel e Wagner. Ceará, por favor.

CEARA – Bom dia. Se fossemos pedir reajuste seria de 300% o que estamos pedindo é 20% de reparação de perdas. O pedido já está no DTP o Levi já enviou ao DTP e eu mandei a planilha feita por nossos técnicos. Nós não queremos ver a categoria com pane seca ou no guincho. Eu já falei com o Ricardo Nunes, com o Levi, com o Ricardo Teixeira e com o Dr. Roberto Cimatti e amanhã no CMTT vou fazer a apresentação deste pedido. Eu creio que o Luis do SINDITAXI que substituiu o finado Foca fez um plebiscito e nós fizemos uma consulta pública aos contribuintes, está no nosso site votaram 6490 contribuintes e fizemos uma pesquisa com os taxistas a pedido do Levi, foram 20.200 votos, está no nosso site, é público é transparente para que vocês vejam que não há ansiedade e que queremos um negócio com qualidade. Infelizmente depende do DTP, da Secretaria e Prefeito. Obrigado.

FABIO BONI – Complementando o que já falei gostaria de salientar que do ponto de vista mercadológico do serviço seria interessante manter em um escalonamento de tarifas conforme as categorias do ponto de vista do passageiro faria o táxi mais vendável aquele passageiro que deseja um táxi mais estruturado de alguma maneira que ofereça algo mais

do que o comum ele vai para o especial ou para o luxo e eu entendo que cabe uma categoria intermediária entre o comum e o luxo na cidade de São Paulo é só isso. Obrigado

JACKELINE – Obrigada. Boni. Vamos seguir para não sair do horário.

MICHELE - O Ceará citou o Luiz que substituiu o Foca quem está representando ele nessa reunião é a Fabíola e quero agradecer a presença dela e dizer que são bem-vindos a nossa câmara temática.

JACKELINE - Obrigada. Dr. Wilson por favor.

WILSON - Inicialmente saúdo a todos participantes e informar a Fabíola que estamos aqui e que essa pauta atende os nossos interesses eu acho que é uma briga de todos que tenhamos sabedoria que contemos com a compreensão do município para que atenda essa categoria que vem passando por grandes dificuldades, mas vamos sair dessa. Estamos aqui à disposição de vocês. Obrigado

JAIRO – O item 3 trata da transferência dos alvarás de táxi na cidade de São Paulo e eu trouxe o número de processo caso alguém queira anotar ou eu já escrevo no chat e o que consta no processo é que a PGM ratificou a decisão do STF, portanto as transferências não podem ser realizadas.

JACKELINE - Ceará.

CEARÁ - O Dr. Wilson foi um dos que assinou o nosso parecer que encaminhamos ao poder public: prefeito Ricardo Nunes, Procuradoria, Secretário, Dr. Cimatti e Dr. Gilmar que tinha dado um primeiro parecer favorável às pessoas jurídicas e herdeiros e inventários e o DTP não cumpriu e foi esse o meu desgaste no final do ano eu fiquei aborrecido aí à procuradoria juntou tudo e deu um parecer que não funciona. Eu quero Jairo, que vocês respondam o nosso ofício que foi assinado pelos dois sindicatos, não é responder ao secretário é responder os nossos SEIs que protocolamos aí no DTP para que possamos tomar as providências, todos sabem que quem decide aqui em São Paulo não é o STF quem decide aqui em São Paulo é o tribunal de justice. A lei do táxi é antes da constituição não tem a prerrogativa dessa lei que foi julgada em Brasília e nós juntamos todos os sindicatos do Brasil e formamos um grupo para custear nossa banca de advogados e estamos travando lá em Brasília o que precisa ter aqui em São Paulo é bom senso no mínimo usar o mesmo teor que o Rio de Janeiro usou que é todos que deram entrada até a decisão do STF faça a transferência depois os nossos advogados Dr. João e Dr. Wilson vão tomar as providências cabíveis, mas nós precisamos que respondam quando nós mandamos um documento vocês tem que responder para nós um sim ou não que é em cima disso que vamos tomar providências e não responderam nem para nós do SINTETAXI nem para o SINDITAXI nem para o Dr. João nem para o Dr. Wilson e a transferência aqui em São Paulo tem um absurdo. Jairo o taxi preto pode ser transferido, tem taxa paga de transferência e ela colocou tudo junto que não pode então é decisão jurídica o Dr. vai falar agora. Dr. João quando voltar de férias vai entrar nesse páreo. Mais adiantando um pouco Michele e Jackeline na reunião que fizemos com os secretários ficou decidido que vai montar uma mesa diretora junto com a procuradoria e os nosso advogados um representante da SINETAXI para discutir tecnicamente o que fazer, então estou adiantando o Dr. Gilmar que substituiu o Levi deve estar encaminhando para vocês.

JACKELINE - Dr. Wilson.

WILSON - Agradecendo as palavras do Ceará e nessa questão realmente estamos juntos, pois envolve milhares de famílias de taxistas que estão passando dificuldades e o tema é

polêmico porque envolve uma interpretação jurídica que nós do SINDITAXI e do SINTETAXI divergimos dessa posição e assim está acontecendo em todo o Brasil então você vê o Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza e Salvador fazendo, ou seja, com interpretação totalmente diversa da cidade de São Paulo, acho que neste momento enquanto o STF não modula essa matéria à gente conta com o bom senso aqui do município senão destravar de uma maneira de geral pelo menos que permaneça fazer a transferência de herdeiros da forma que foi feita o parecer inicial do próprio Dr. Gilmar, enfim eu acho que o que falta aqui para o município hoje é um pouquinho mais de bom senso mesmo para que ouça toda a categoria e veja a situação dos taxistas que vem passando imensa dificuldade e que possa até que o STF module a matéria possa liberar as transferências principalmente àquelas que foram ingressadas antes de março, nós contamos com o apoio de vocês e com o bom senso do município estamos aqui à disposição sempre para que juridicamente a gente possa amparar e chegar num bom caminho para toda a categoria.

JACKELINE - Obrigado Dr. Wilson, Jairo, por favor.

JAIRO - Os processos citados pelo Ceará assim que chegar ao ponto dos responsáveis e considerando o parecer do processo SEI dado pela PGM as demandas dele e de todos aqueles que trataram sobre assunto serão respondidas. O item 4 fala sobre pinturas dos pontos de táxi e corredores de ônibus, nós vamos aguardar que seja aberto o requerimento para que a gente possa dar a devida atenção pontualmente, mesmo porque a equipe de fiscalização da SPTRANS que nos apoia sempre que estão no ponto e observam que o layout do ponto não está conforme o da portaria da época eles nos informam e nós solicitamos a CET que vão lá dar uma reavivada na pintura, nós chamamos o coordenador para organizar o ponto, então se tiverem esses pontos informem para que possamos mandar a equipe e dependendo do serviço envolveremos a CET para que nos dê suporte.

CEARA - Jairo a respeito do processo da transferência só para ter ciência foi protocolado aí com o senhor em 30 ago 2021, no dia eu mesmo protocolei em todos esse departamentos. Sobre os pontos existe uma dificuldade eu creio que por causa da pandemia que falta os técnicos do departamento mandar os croquis para a CET já falei com a CET com todo mundo e o que está faltando é a comunicação do DTP para CET é isso que tá atrasando todo nosso trabalho.

NILSON - Bom dia. Jairo os dois sindicatos e aquelas empresas terceirizadas que eram homologadas para pintar os pontos não são mais permitidas?

JAIRO - Nilson eu vou apurar para poder responder, pois não tenho esta resposta para te dar agora, talvez a CET tenha essa empresa terceirizada prestando esse serviço para eles.

NILSON – Tem uma lei que diz que o município pode colaborar antecipando e pagando o custo e já aconteceu no passado de bancarmos o custo da operação - não é pagar para a CET - é pagar para uma empresa fazer o serviço em regime de urgência. Havia uma empresa que fazia isso e os dois sindicatos que tinham autorização porque tínhamos demora de dois anos para repintar.

JAIRO - Eu vou me informar acho que seria legal se isso já aconteceu continuar acontecendo até para dar celeridade.

CEARA - Jairo reative a portaria para que os sindicatos possam fazer esse trabalho acho que torna melhor para o contribuinte, para o taxista e para o município - os dois sindicatos faziam - mais foi revogada essa portaria.

JAIRO - Já anotei e vou levantar isso para você .

CEARA - Eu também gostaria de aproveitar e pedir que as pautas que enviamos tenham prazo para retorno senão nós vamos passar 2022 e não vamos finalizar.

JACKELINE - Jairo.

JAIRO - O item 5 fala da apreensão abusiva de táxi. Nós ficamos sem entender a demanda e gostaríamos que fosse formalizado se houve alguma apreensão abusiva. O que há atualmente é a fiscalização da SPTRANS e eles fiscalizam todas as modalidades e assim que identifica uma irregularidade eles fundamentam aquilo que eles estão fazendo e o táxi tem a situação de multa sem a necessidade de vir para o pátio e tem aquela situação que tem que vir para o pátio, vindo é importante que todos saibam que dependendo do ato faltoso ele pode vir na condição de retenção aonde o credenciado ele tem até 24 horas para tirar sem pagamento de preços públicos referentes à diária e tem a outra condição que aquela que nós chamamos de T9 que o veículo já vem apreendido mesmo e na maioria das vezes o que motivou essa ação de apreensão foi um ato faltoso grave e que exige aqui na retirada do veículo o pagamento de preços públicos.

JACKELINE – Ceara, por favor.

CEARA - Abuso de autoridade é desrespeito ao taxista que ficou na pandemia o DTP fechado o DTP este aí para primeiro orientar e prevenir para depois multar o que a nós pedimos aos secretários e que nos dê uma data para que os sindicatos orientem sua categoria a se regularizar, questão de multas de trânsito meu Deus do céu cara toda casa você chega à porta tem 1 metro e meio de multas dá época da pandemia se for apreender carro por causa de multa São Paulo vai ficar o país mais rico do mundo porque as multas são abusivas agora não quero falar de multa quero falar é do DTP, Jairo houve um fato com a taxista senhora Laura ela estava de COVID ela é taxista o marido dela é taxista ela recebeu alta no hospital o marido foi buscar ela no carro dela com a toquinha preta em cima do luminoso o DTP atravessou na frente do carro dela tomou o carro dela do marido deixou ela com febre com COVID na rua chovendo e ainda cobrou uma multa de R\$ 989 por que levou para o pátio Isso é uma afronta ao contribuinte à mulher comprovando que tava vindo do hospital mostrou tudo e ainda no outro dia foi retirar o carro e teve que pagar multa a mulher toda doente isso é fato eu estou citando não é porque a mulher não aconteceu também com homem foi desembarcar no aeroporto mal desceu o passageiro dele já levaram o carro e levaram dirigindo e cobraram o transporte com guincho então muitas coisas que precisa ser discutido conosco Dr. Wilson para ser discutido com as entidades não fazer do jeito que pensam do jeito que querem desrespeitando ao contribuinte porque isso não é uma afronta para nós e uma afronta para o DTP que ficou fechado o mesmo exemplo Jairo para entender o que eu estou falando agora quando o IPEM solicitou o calendário de vistoria eu corri lá pedimos à mudança que não poderia fazer aquilo e o IPEM tinha solicitado ao DTP desde 2020 todos os carros que estão com esse problema e vocês não respondi eu tive que provocar o doutor Gilmar que fez uma reunião comigo com o doutor Cimatti e aí foi comprovado que só carros que tinham transferidos nesse período da pandemia 8300 veículos tinham dado baixa como é que pode se o DTP tava fechado? Isso pra mim é ótimo, mas que seja transparente com os poderes o DTP não está mandando os ofícios para CET com as placas do MERCOSUL e está vindo multas dos corredores do rodízio a mesma coisa aconteceu com o DENATRAN não comunicou a mudança da prorrogação de veículo e esses carros foram todos multados por falta de comunicação nós estamos pedindo que vocês se comuniquem com a gente porque já estamos cansados de tanto solicitar vocês e vocês não nos atendem o DTP não atende não responde não tem comunicação vocês não são obrigados a amar o Ceará, o doutor Wilson, o Luiz e o Fábio Boni, mas são obrigado a responder as entidades que são pessoas jurídicas que nós que representamos esses trabalhadores nós que representamos esses heróis que não teve uma

ajuda na pandemia do poder público a única ajuda que teve foi o auxílio emergencial que eu coloquei o taxista ganhar R\$ 600 então à gente pede Jairo uma data para todos se regularizarem no dia 20 e 25 de dezembro do ano passado mandaram buscar o carro de um taxista na casa dela é brincadeira com marcação que as mulheres taxista foi uma dificuldade trazer essas mulheres para o volante é perseguição se olharmos o nosso quadro a maioria são mulheres que trabalho na prefeitura e essas perseguição tem que parar é uma afronta a essas mães solo é uma afronta a esses pai de família que sai todo dia de sua casa para trabalhar. Tem problema de multa o DTP orienta pega o tablet olha o Ceará Antônio Raimundo Matias dos Santos taxista seu carro tá com problema olha pela lei aqui a ordem interna tem seis meses para regularizar senão você vai ser guinchado eu vou correr ele, a gente pede Dr. Jairo um prazo para que a categoria possa ser regularizar nós queremos ser fiscalizado nos queremos ser organizados.

JACKELINE - Obrigada Ceará. Para a gente ficar bem focado nesta pauta de apreensão do veículo que o senhor deu exemplos recomendo que faça por escrito como o Jairo sugeriu para que possamos apurar. Peço para que cada fala fique em 2 minutos senão a gente não vai conseguir cumprir as 16 pautas. Nilson por favor, e depois o Dr. Wilson.

NILSON - Esta ocorrendo uma situação no DTP que não está sendo divulgada tem alvará com dois e até três veículos vinculados ao mesmo alvará eu posso dar um exemplo disso se quiser anotar o número do alvará 042221427 Este carro é um táxi preto no sistema do sistema do DTP tá marcando que um carro e foi impresso um alvará para motorista com outro carro, ou seja, ele tá rodando com carro legalizado com o documento fornecido pelo DTP e irregular no sistema interno de DTP o nome dele é Leonardo Santos Lopes se ele for para a rua esse carro vai ser preso porque o carro que tá vinculado no alvará é o antigo não foi dado baixa no antigo foi colocado o carro novo, mas no sistema interno tá marcando o carro antigo então já tem duas ou três situações parecidas com essa é um tá eu tenho aqui a taxa paga eu tenho a vistoria paga eu tenho alvará impresso e o documento carro se quiser eu mando para você Jairo.

JAIRO - O Nilson estava escrevendo aqui o que você falava e faço questão o DTP precisa saber disso se houver essas inconformidades essas inconsistências de informação de fato ai na rua o DTP precisa saber o credenciado precisa nos informar para que a gente possa corrigir em tempo e ele não ser alvo de iniquidade na rua por conta da fiscalização. Qual é o veículo que está hoje no alvará citado por você?

NILSON- É Honda Civic 2021 zero e no sistema esta marcando outro.

JAIRO - O carro que está vinculado neste alvará é um Honda Civic EX CVT cor preto de propriedade do Senhor Leonardo Santos Lopes DE CHASSI 93HFCT2650MZU22995 resultante de uma vistoria no dia 7 de dezembro do ano passado.

NILSON - Sim, mas na hora dele renovar esta acusando o carro antigo.

JAIRO - A gente não tem essa informação, a fiscalização quando está na rua eles contatam o COP eles verão o que eu estou vendo aqui e considerando que o COP vai falar com o Agente Fiscal da SPTRANS, aquele agente vai tomar uma providência se bater o que ele tá vendo com o que ele está ouvindo do COP ele vai liberar o veículo, se não bater ele vai tomar uma providência conforme o fundamento legal está no manual de procedimento da modalidade, se houver alguma situação como essa citada pelo Nilson que nos informem. Há mais eu não sei qual e-mail não sei abrir processo SEI vem aqui na porta do DTP manda chamar o Jairo que eu dou total atenção.

NILSON - Maravilha obrigado.

JACKELINE - Dr. Wilson depois a Isabel.

WILSON - Reclamações com relação à apreensão de táxi são diárias e fazendo coro do que já foi dito eu acho que considerando pandemia, situação econômica e tudo que vem acontecendo com o taxista que pelo menos dê a chance a ele uma tolerância uma advertência uma notificação aí para que ele regularize eventuais problemas e regularizar sua situação, de uma tolerância a esses taxistas para que tenha um tempo para regularizar e caso passe o tempo e assim não o faça, aí sim que a administração adote as medidas necessárias.

JAIRO - Eu concordo com o Dr. Wilson quem quer exemplo que de exemplo mais com todo respeito e estendo a todos também e vocês podem estender a todos os credenciados não só do taxi mais qualquer outra modalidade daqui do DTP que se verificarem algum veículo algum agente da SPTRANS que presta serviço aqui no DTP em desacordo com aquilo que a gente tem por dever ter como postura ou então apresentar o veículos que ele está levando eles lá que registrem e traga ao conhecimento do DTP para que a gente possa estar tomar providencias.

WILSON – Ótimo

JACKELINE - Isabel Por favor

IZABEL - Nós taxistas temos orgulho de ter carro vistoriado de andar com a documentação em dia mas infelizmente nessa pandemia muitos taxistas não estão conseguindo porque se vocês fizerem um consulta para saber se a gente quer que seja retirada a vistoria do veículo a maioria dirá que não porque a vistoria é uma garantia é um certificado de que o taxista está andando certinho. Outro questionamento é: Jairo Porque é cobrado guincho quando o carro do taxista é levado para o pátio sendo conduzido por um agente e é um valor de guincho absurdo sendo que ele está sendo conduzido ele não está em cima do guincho não foi utilizado o serviço do guincho.

JAIRO - Entendo a indignação e essa sua dúvida é de muita gente que acha que a tarifa pública cobrada aqui pelo DTP na guia DAMSP ela faz jus a um guincho e não é guincho Isabel é uma remoção uma medida administrativa que tem uma tarifa pública isso tem no seu decreto anualmente é atualizado o veículo ele não precisa necessariamente vir para cá guinchado para ser cobrado à remoção não é cobrado o guincho é cobrado à remoção do veículo é um preço por toda operação o veículo quando vem para cá independentemente da modalidade ele tem um batedor na frente e um atrás, as vezes vem o motorista que estava no carro dirigindo às vezes não e quem vem é um agente da SPTRANS ou na pior das hipóteses o carro vem guinchado mesmo, mas o que é cobrado não é o guincho é a medida administrativa é a remoção não é guincho.

IZABEL - Mas são R\$ 700 cobrado por essa remoção é um valor bem alto.

JAIRO - Esse valor que está no decreto de preços públicos e ele varia de acordo com o peso do veículo imagina só quando é um ônibus.

IZABEL - O ônibus dificilmente por que ônibus é que nem o Wilson falou aí dos carros do DTP você vê o ônibus com pneu careca ônibus abalroado ônibus em péssimas condições agora não porque que agora a frota esta reduzida então eles estão colocando os melhores para rodar, antigamente esses ônibus não eram retirados. Mais enfim continuo achando que é um valor muito alto, fica a dica para os Sindicatos: vamos fazer uma ação coletiva para

pelo menos diminuir esse valor que é muito alto por uma remoção conduzida. Obrigada Jairo.

JAIRO - Eu entendi e como eu disse inicialmente não é todo veículo que é depositado no Pátio da Cachoeira que necessariamente precisa pagar a remoção, precisa pagar a estadia, existe um fundamento legal a gente chama de AR auto de retenção é considerando o ato faltoso que foi flagrado pela fiscalização na rua, se o veículo for retirado em até 24 horas na condição de AR o credenciado não paga nada para retirar o veículo, mas se ele vier dependendo do ato faltoso na condição de apreensão aí desde o instante que o veículo é depositado começa a contar no sistema o tempo e aí na hora que ele vai retirar o veículo o operador informa a hora que vai ser retirado e o sistema faz o cálculo da estadia dos preços públicos eu só queria fazer aqui um complemento considerando a deixa do colega Ceará; a pandemia trouxe vários transtornos, por mais diferente que hoje a coisa esteja salvo um mês um mês e meio lá em 2020 DTP esteve fechado, os outros dias não até hoje o DTP não está fechado a gente tem procurado hoje mais do que nunca digitalizar fazer com que o DTP digital funcione por isso a surpresa quando o colega Ceará mencionou numa reunião com o Dr. Gilmar e o Dr. Roberto Cimatti também que ele se surpreendeu ao saber de 8.000 serviços então isso evidencia que o DTP não estava fechado e não está fechado na verdade hoje para quem ainda não percebeu e a gente tem dados aqui para mostrar o DTP registra mais serviço do que na época do atendimento presencial então DTP não esteve fechado salvo por um mês, um mês e meio que veio um decreto do nível do governador até o prefeito, o colega Ceará mencionou também sobre placa MERCOSUL de que tem alguns colegas credenciados e digo mais não só do táxi mas de outras modalidades que por algum motivo tiveram que fazer alguma mudança no DETRAN e esta mudança fez com que ele mudasse a placa que ele tinha para placa MERCOSUL e ele precisa entender que aquela placa precisa atualizar no sistema do DTP, aí alguns dos credenciados não só do táxi mais de várias outras modalidades estão sendo surpreendidos quando o fiscal aborda e ele vai lá consultar aquela placa que ele tá olhando ela não consta no sistema então é trazido veículo para cá para dentro e aqui dentro é informado ele que há necessidade de fazer a atualização dos dados. Hoje o DTP trabalhando com os parceiros de inspeção e vistorias e fazendo com que essas vistorias tenham suas renovações automáticas e me sinto até na obrigação de lembrar aqui em 2020 a renovação dos alvarás do taxi e do escolar foram feitas automaticamente então postergou para 2021 e em 2021 houve a necessidade de fazer a vistoria e eles estavam isentos das taxas de renovação não muito diferente do que tá acontecendo esse ano não quero ser advogado do Diabo mas há a necessidade dessa modalidade não só dessa mais de todas as modalidades todo mundo está regular com todo respeito acho que nada justifica eu não deixando de ser empático as dificuldades de ninguém mais nada justifica prestar o serviço de taxi de motofrete de escolar irregular até por conta das condições principalmente para o taxi e escolar que estão sendo dadas agora. Do veículo apreendido considerando a deixa do colega Ceará quando ele mencionou a credenciada Laura e o seu marido e ela doente, espero que ela esteja bem também mas vocês precisam acreditar nós temos vários veículos depositados aqui no DTP que a pessoa que foi flagrada com ele não era proprietário dele e o veículo tá aqui até hoje talvez tenha se tornado o mal para a dona Laura e o marido dela, muito me surpreendi saber que o colega Ceará disse aqui e o luminoso estava coberto e o taxímetro desligado naquele instante na teoria a gente entende que o marido dela poderia dirigir poderia estar assistindo ela naquela condição e o veículo não poderia ter trazido para cá para dentro mas a gente precisa apurar eu preciso saber que veículo foi esse e a gente precisa analisar aqui o relatório descritivo trazido apresentado pelo fiscal da SPTRANS para gente poder entender o que houve e só para você ter uma ideia eu preciso também aproveitar a oportunidade aqui para vocês saberem no que tá acontecendo aí na rua e eu puxei esse relatório esse relatório só de 2021 para cá muitos veículos categoria táxi tiveram o pedido de baixa e daqueles veículos que a baixa foi efetivamente concluída ou seja não tem mais vínculo com DTP a gente tem um registro hoje na cidade de São Paulo de mais de 500 veículos que deixaram de ter o

vinculo com o DTP para categoria aluguel mas ainda estão na categoria aluguel na cidade ou seja a pessoa que pediu a baixa que o DTP e que apresentou a documentação justificando a baixa olha eu fui lá no DETRAN entreguei a placa vou mudar lá de aluguel para particular ele não fez aquilo então a fiscalização também tá com um olhar bem clínico em cima desses veículos. O item 6 liberação da autorização de permissionário de táxi trabalharem em uma empresa de táxi ou seja uma Frota sem burocracia em caráter de urgência atualmente não dá para se fazer isso sem burocracia, existe uma legislação.

JACKELINE – Nilson.

NILSON - No passado o motorista que tinha um alvará titular e por algum motivo ficava impossibilitado de comprar um veículo, ele ia numa frota que pegava o alvará papel carimbava com dados dele e fazia um cadastro e o DTP permitia trabalhar, não é possível ver essa possibilidade até porque é em caráter emergencial e por tempo determinado?

JAIRO - Nilson até considerando a incidência desta demanda em todas as nossas reuniões desde que eu iniciei com vocês em 2019 eu acho que no momento ele não permite que isso aconteça eu não posso falar se em outro momento foi permitido e baseado em que foi permitido mais se for permitido tem que estar fundamentado eu creio que isso é uma demanda que seria necessário emitir uma portaria ou decreto.

NILSON – Perfeito.

JACKELINE – Boni.

FABIO BONI - O Jairo tem razão na questão da legislação ela prevê em caso de motorista que seja titular de uma licença pública ele tenha seu carro abalroado, roubado ou com um problema mecânico que me impeça de momentaneamente poder trabalhar e auferir renda ele possa alugar um carro numa frota de táxi justamente para continuar transportando seus clientes e levar dinheiro para casa, o Nilson falou muito bem; antigamente era permitido de uma maneira muito ágil, ou seja, a empresa pegar o alvará veículo que era papel escrevia o nome dele colocava o CPF e ali carimbando o carimbo da empresa e o representante o proprietário assinava tinha fé pública era válido Jairo isso daí mudou quando começou a ter o vínculo digital, ou seja, quando toda categoria passou a utilizar meio eletrônico do site para vincular o motorista a sua licença isso acabou se tornando mais burocrático porque se ele é titular do alvará ele não pode ser vinculado e outras licenças já vai ali ser barrado por isso eu entendo que como você mesmo disse o assunto já está praticamente dois anos em pauta talvez conversando com o jurídico do DTP pudesse haver uma portaria da execução da legislação de outra maneira autorizando novamente a empresa através de uma carta isso daí na realidade não beneficia a empresa beneficia em primeiro lugar o taxista que ele vai continuar trabalhando e vai continuar atendendo seus clientes principalmente levando o dinheiro para casa enquanto o seu carro é arrumado, o motorista não pode ficar parado então é por isso que a gente pede uma urgência máxima nesse caso e aí acrescentando pandemia trouxe uma crise econômica que não era previsível e muitos taxistas tiveram que vender seus veículos para pagar dívidas para investir em alguma outra situação e que precisar do dinheiro e agora estão aí querendo voltar para praça, só que eles não podem comprar um veículo, essa situação que é extraordinária também deveria ter uma medida extraordinária, ou seja, acrescentar naqueles três itens que fala sobre a possibilidade de casos de furto de roubo de problema mecânico ou batida se acrescentando também em caso da venda de veículo nem que seja por um prazo de até 12 meses, ou seja, mesmo ele titular da licença e tendo vendido seu veículo ele possa trabalhar com carro alugado enquanto vai comprar outro veículo espero que o jurídico do DTP possa resolver essa questão dos motoristas titulares de licença.

JACKELINE - Jairo.

JAIRO – Agora a pauta do SINETAX que é justamente do colega Fábio Boni no item primeiro na letra A ele menciona a facilitação para o taxista poder se desvincular e vincular outra licença com base na legislação já existente. O que está acontecendo hoje é o seguinte o credenciado taxista está vinculado a um alvará e muitas vezes por motivos outros o cidadão daquele alvará não concorda ou ele acha que não concorda com a vinculação então o credenciado procura o DTP e exige (INAUDIVEL) abre o processo e recepciona e atualmente o DTP está fazendo três publicações se não houver óbice por parte do titular do alvará onde aquele taxista está eu estava vinculado o DTP vai lá faz a baixa assim como também se o titular procurar o DTP aqui logo na primeira publicação dizendo não faço óbice pela baixa à gente vai lá e baixa também então não é que desburocratizou a coisa continua burocratizada, mas hoje está desse jeito viu e atendendo bem.

FABIO BONI - Eu tenho acompanhado o diário oficial melhorou bastante mesmo.

JAIRO - A letra B eu acho que eu já respondi lá no item seis do SINTETAXI onde menciona ampliação da legislação existente com relação ao vínculo de CONDUTAX em alvará abrangendo os titulares de licença que está depositado acho que é uma correlação.

FABIO BONI - Houve um confusão da minha parte, ela realmente tem abrangência. Então é o que eu falo com relação aos motoristas principalmente do táxi preto ou de qualquer categoria muitos venderam seus carros porém isso daí não é previsto em lei até que ele tem que comprar outro carro para continuar exercendo a profissão seria muito interessante eles terem uma medida extraordinária nem que seja por um prazo de 12 meses eles poderem alugar um carro de frota para continuarem trabalhando e aí isso inclusive facilitar ele para futuramente comprar um carro e colocar novamente na sua licença.

JAIRO - O item dois criação de pontos livres para categoria comum nós em conversa ontem entendemos que ela pode ser atendida desde que haja um requerimento motivando e também fica aqui a sugestão diga onde querem que sejam esses pontos para que a gente possa encaminhar equipe lá para verificar tudo para podermos dar concordância aquela solicitação. (inaudível).

FABIO BONI - Esta ótimo. O nosso sindicato vem sempre colocando nessas reuniões da câmara temática a necessidade da cidade de São Paulo ter mais pontos livres para toda a categoria (INAUDIVEL) todos os taxistas através de uma rotatividade desses pontos e também a população sempre está incentivando e pedindo ao município para atender essa pauta.

JAIRO - Eu diria mais acho que deve estender as outras categorias desde que abra um requerimento que e já traga a informação olha surgiu um hotel ali surgiu um shopping ali eu acho que lá atenderia um ponto de táxi da categoria X Y Z.

FABIO BONI - Na realidade tem torno de 34000 comuns 98% da categoria a gente sabe que o especial tem alguns pontos muito importantes e a luxo também (inaudível) veículos então cem pontos ainda está pouco precisa mais. Então Jairo há anos atrás eu ajudei fazer um estudo do taxi (inaudível) foi remanejado de acordo com o órgão público por um interesse que não era dos taxistas eu posso enumerar pelo menos uns 10 de pronto eu acho que o motorista ou as identidades não deveriam se preocupar com isso até porque a gente tem é polo gerador de serviço e eventos que de cara caberia aí pelo menos uns 10 pontos livres dentro de espaços livres de eventos que são áreas municipais que nem, por exemplo, Ibirapuera tem lá aonde muitas feiras e tem aquele caos para poder parar lá na Bienal aí nós temos lá na Expo Transamérica que o ponto tá lá do lado de fora que tem uma lei que o

ambiente tem que ceder um espaço interno para criação de ponto, ou seja, se a gente for só em espaço de evento hoje nós temos 10 pontos livres sem stress agora além do shopping e outras coisas. Não estou defendendo a minha bandeira estou falando no geral tá.

JAIRO - Entendi fica a dica o DTP tem Total condição de recepcionar essa demanda o direcionamento para a gente poder mandar a equipe técnica para fazer um estudo. Sobre a camisa polo cores frias para compor conjunto para com calça jeans a gente se reuniu ontem e inclusive essa demanda também incide com bastante frequência mais isso tá na legislação e se não me falha a memória creio eu que é essa vestimenta caracterizando/personalizando o táxi não estou dizendo que não pode ser mudado mais temos que fazer isso num contexto legal.

FABIO BONI – Essa pauta foi trazida pelo sindicato das empresas a regulamentação que uniformizou foi em meados de 2015 no início das câmaras temáticas toda a categoria ali presente liderados pelo Giovanni foi decidido indicações de vestimentas para categoria comum mais nestes últimos anos à praça mudou a camisa social principalmente no calor ela acaba suando muito então muitas pessoas colocam que seria interessante à liberação da camisa polo que tem uma golinha então é algo que deixa o motorista taxista vestido corretamente para transportar seus clientes e entendo que a implementação a mudança da portaria com a implementação da possibilidade dos taxistas da categoria (inaudível) é claro numa cor fria lisa que faz um conjunto ali com uma calça jeans vai dar um toque moderno, sobretudo jovial não é uma ideia da gente é uma ideia compartilhada nos grupos aí na whatsapp em algumas reuniões e a gente apoia bastante.

JAIRO - O item quatro obrigação para que empresa de aplicativos que trabalham com carro credenciados no DENATRAN nas categorias particular coloquem abaixo do nome fantasia oferecido a seus clientes a observação de que são carros particulares ou táxi credenciado ontem já no finalzinho da tarde que a gente entendeu a demanda requerida pelo colega Fábio e a gente vê a necessidade acho que é pertinente a sugestão dele a preocupação dele com isso ele até mandou um print para Michele que me mandou a gente olhou aqui e é totalmente louvável a gente dá uma atenção para isso até me colocando em no lugar do cliente que vai se utilizar daquele aplicativo e o que ele quer é que é plataforma informe ao cliente potencial quando ele tiver pesquisando por uma viagem se aquele veículo ele é particular ou se é taxi. Ai vai ser necessário nós montarmos uma equipe aqui e envolver a SEMOV e oficiar as empresas.

MICHELE - O SEMOV acabou sendo envolvido e o pedido de vocês está com doutor Gilmar ele já tava analisando.

FABIO BONI - Ótima notícia me deixa colocar para os novos membros da câmara temática o pessoal do SINDITAXI, o Nilson está retornando também a participar, a ideia seria discutir com a categoria e claro já passando para as autoridades a sugestão de que quando os aplicativos que trabalhem com veículos mistos, ou seja, aqueles licenciados da categoria particular e da categoria aluguel que são os taxis, eles descrevam embaixo do seu nome fantasia exato o que significa então põe exemplo o POP e o COMFORT do aplicativo 99 são carros de particular não sei alguma nomenclatura tem que ser colocada à mesma coisa e talvez aconteça em outros aplicativos daí então fica a sugestão para ser discutido.

JAIRO - O item cinco pedido de revisão do Regimento Interno reorganização das pessoas que compõem a câmara temática exigindo comprovante da representação e-mail atualizado e comprometimento de participar. Eu acho que isso aí tá mais com a SMT.

MICHELE – Sim está com a secretaria nós precisamos conversar e ver o que vocês preferem se é fazer um grupo técnico para discutir ou se nós podemos trazer o regimento

interno para ser falada na própria reunião vocês encaminham para nós uma proposta não sei qual o melhor encaminhamento. Fábio que vocês ?

EVELY - Michele só um minutinho, quem decide essa questão da composição da câmara temática são os próprios participantes dessa câmara, talvez fosse o caso de marcamos uma reunião com as pessoas que normalmente participam aí a gente acerta esses detalhes, o que a gente vai fazer é enviar a princípio um e-mail para os representantes para todos os componentes da câmara temática de táxi com a composição que existente neste momento, ou seja, faz bastante tempo que essa câmara não é esses componentes não foram atualizados as pessoas que participam e aí vocês previamente poderão verificar o que vocês consideram e daí nós podemos marcar uma reunião com essas pessoas que tem participado e verificar claro de acordo com o Regimento também como Isso poderá ser feito porque é superimportante realmente que a gente tenha essa câmara temática atualizada então será enviado após a reunião e vamos enviar um e-mail com os componentes que existem hoje o que a gente tem hoje de acordo com que vocês nos mandaram há bastante tempo atrás e a gente pode a despeito de como faremos com a câmara de motos uma reunião para acertar os componentes que deverão compor esse biênio de 22 24. Será enviado um e-mail para vocês e também ressaltando que toda nossa comunicação é feita por aquele e-mail do CMTT para a gente não ter problema de perder alguma informação que vocês nos encaminhem. Obrigada.

JACKELINE - Nilson.

NILSON - Só uma observação na criação da câmara temática nós dividimos em duas partes não divide a comissão executiva que são seis membros não sei se teve alteração e a geral que são outras pessoas acrescentando os pontos privativos e comum os maiores de São Paulo como Congonhas e Rodoviária enfim eu lembro que na composição era um uma pessoa do táxi luxo, uma do táxi especial o representante da categoria que compunham seis pessoas e essas pessoas que determinavam quem seriam os apoiadores deles para chegar em 21 ou 22 membros não sabe se teve alguma alteração então assim falando com esses cinco é mais fácil porque falar com 20 é minha sugestão.

EVELY - Acho que pode ser sim Nilson, não teremos problemas com relação a isso lembrando que vocês são de acordo com a organização interna de vocês porque no taxi realmente tem muitas categorias, sempre lembrando que é importante que essas pessoas indicadas sejam pessoas atuantes e que realmente venham somar os esforços para se conseguir que os diversos segmentos dentro do táxi funcionem, que sejam pessoas ativas atuantes e que vão agregar somar esforços.

JACKELINE - Pessoal 11:30 vamos continuar mas eu pediria para que a gente fosse bem focado. Jairo por favor.

JAIRO - Só em complemento esse último item até divergindo um pouco do colega Nilson eu acho que a câmara deveria ter mais pessoas para enriquecer esse momento com ideias com pensamento e com gente que possa compartilhar o que a gente conversa e trata. Eu sinto uma carência muito grande de gente da subcategoria do acessível, acho que deveria ter um representante de frota além do Fabio eu acho que poderíamos ter assim como temos hoje o Nilson abrilhantando aqui essa a ocasião eu acho que deveria ter gente do especial, do preto. Os próximos itens aqui são do Wagner Caetano é parceria com o poder público para propor cursos de incentivos ao turismo na cidade de São Paulo tendo o taxista como agente fomentador, quando lemos isso aí se a gente pudesse teria soltado fogos de artifício, porque nada melhor do que isso para o turista, ter o taxista como um "turismólogo" para recepcionar, acho que é muito legal muito bom mesmo.

JACKELINE – Depois a Michele vai fazer uma palhinha sobre isso, se você quiser continuar depois a gente volta nesse ponto.

MICHELE - Acho que o Nilson levantou a mão o pedido veio da categoria deles.

NILSON – Entre 2010 e 2014 nós conseguimos através do táxi luxo fazer um convênio com o SEBRAE e nesse curso colocamos vários motoristas depois eu te mando o vídeo institucional que foi feito com um motorista do táxi luxo e a gente encaminhou ele para o SEBRAE também tivemos outro convênio para SPTURIS em 2012 e com a mudança de gestão foi ficando mais fraco essa situação e também tivemos um convênio a São Paulo Convention Bureau esses três órgãos como sugestão vocês tem mais acesso do que nós é são esses órgãos que já tem produtos preparados não precisa nem fazer um estudo técnico só atualizar para poder cadastrar motorista qualificar motorista postura comportamento vestimenta e atualização de hoje então eu acho que esses três órgãos estão abertos para poder fazer essa parceria vindo essa solicitação do órgão público tem um pouco mais de força então segue a nossa sugestão e com isso criar ou estabelecer normas que o motorista tenha pontuação interna dentro do DTP ou de repente seja agraciado com título alguma coisa interna de prestação de serviço alguma coisa de sentido incentivar o profissional a ser melhor com isso a cidade inteira ganhar.

MICHELE - Nilson se eu puder complementar achei fantástica essa pauta trazida por vocês e a minha ideia que vocês fizessem um pedido oficial e nós colocássemos num SEI encaminhada a Coordenadoria de Desenvolvimento do Turismo que é uma Coordenadoria se vocês puderem nos enviar esse Ofício eu me comprometo encaminhar a eles.

NILSON - Será feito quando o Wagner voltar das férias ele faz. Eu não sei qual é o convenio que é mais estreito com a prefeitura se é o SEBRAE ou se é a SPTURIS.

MICHELE - Eu imaginei que a própria coordenadoria de turismo fizesse essa ponte que eles sugerem esse convênio.

NILSON - Esses cursos foram feitos no Anhembi com grupos de até 50 motoristas todos eles pegaram certificado de conclusão enfim foi bem interessante.

MICHELE - Ou seja, já tem um histórico não começou agora.

JACKELINE - Boni, por favor.

FABIO BONI - Em 2010 o setor distribuía revistinhas: taxista nota 10, taxista do Século 21, em forma de gibis com varias situações onde ele aprendia ou renovava seu aprendizado na hora de atender um cliente, enfim hoje passamos ao curso presencial que tem uma capacidade pequena de atender o taxista e o taxista hoje como qualquer pessoa não tem muito tempo então vieram os aplicativos e acho que a gente pode aproveitar existem aplicativos especializados em fomentar cursos e criar um curso de requalificação do taxista onde ele pode fazer parado no ponto ou na sua casa um curso de 12, 16 horas com ensinamentos mais atualizados a tratar um jovem hoje os taxistas brincam que os jovens não sabem chamar táxi eles não sabem que se chama taxi com o dedão apontado eles falam ei, oh para ai então são situações que hoje a gente poderia colocar nesse curso e renovar imagem de taxista perante a população mais eu sugiro como ferramenta de comunicação algo digital o aplicativo.

JAIRO -(inaudível) esta na mão da Justiça e ainda não há trânsito em julgado sobre o tema a gente não tem muito o que dizer sobre o táxi Preto mais até que isso seja concluído seja resolvido a gente vai continuar trabalhando.

WILSON - Sobre a o táxi preto as outorgas já existe decisão do próprio tribunal com relação ao não pagamento dessas outorgas acredito que cada dia mais haverá interessados buscando esse mesmo direito de modo que lá na frente à conta chegara alta aí para o município e talvez nesse meio do caminho a gente tente achar um equilíbrio, o sindicato está à disposição de todos aqueles motoristas que estão nessa situação táxi Preto a ingressar também judicialmente.

JAIRO - O item seguinte: digitalização do DTP talvez por ser uma realidade seja que muita gente estranha porque em outras épocas era comum chegar aqui no DTP e achar a porta do DTP aberta mesmo antes do horário. Hoje o DTP digital é uma realidade, estamos caminhando para adquirir a maturidade necessária e em pouco tempo à pessoa poderá resolver sua questão on-line, exceto a vistoria.

JACKELINE - Izabel.

IZABEL - Jairo quando a gente fala na digitalização do DTP não é só a parte que agora tá facilitando muito vistoria fora, agendamento essas coisas mais, por exemplo, ainda permanece toda vez que vai aí ao DTP tenho que levar xerox dos mesmos documentos sou taxista há 24 anos e há 23 anos eu o levo xerox dos mesmos documentos, por exemplo, a CNH ela tem a durabilidade de cinco anos mais todos os anos eu tenho que levar Xerox da minha CNH lá CONDUTAXI é a mesma coisa quer dizer essa parte que a gente acha que deveria ser um pouco mais ágil eu creio que esse seria o maior objetivo é claro dou graças a Deus a agilidade que o DTP tem hoje em dia que antigamente realmente você chegava lá de manhã você ia sair no final da tarde se ainda conseguisse resolver a situação.

JAIRO - O que me causa estranheza é você ainda estar vindo aqui para trazer à cópia de seus documentos a cópia da sua CNH porque hoje em dia isso tudo isso pode ser feito por e-mail desde que você encaminhe corretamente para o setor de competência mesmo que você envie para o setor errado esse setor errado vai recepcionar e encaminhar para o setor de competência.

IZABEL - Por exemplo, eu troquei minha categoria e tive que levar todos os meus documentos novamente sendo que há um ou dois anos atrás esses documentos estavam lá é isso que eu estou falando assim pode ser mandado por e-mail até pode, mas quando você faz o agendamento não tá escrito para você mandar tudo isso por e-mail está escrito leve a xerox desse documento entendeu e eu fiz isso esse ano.

JAIRO - Entendi para os atendimentos com agendamento presencial eu entendi, mas se você prefere um atendimento digital com processo aberto pelo e-mail que vai ser aberto um processo SEI basta você digitalizar sua documentação e enviar no e-mail e toda aquela documentação que você enviou no e-mail ela vai ser juntada ao processo você é porque optou por seu atendimento presencial aqui.

IZABEL - Troca de categoria tem que ir aí.

JAIRO – É o que eu ia dizer agora porque existem algumas casos que ainda hoje exige a presença do credenciado inclusive sobre agendamento eu quero deixar aqui um como é que eu posso dizer uma informação sobre vistoria principalmente hoje nós temos aqui a programação que 200 agendamentos para serem atendidos naquele setor de vistoria lá no site e em média hoje hoje estamos atendendo em torno de 110 a 130, então estamos com (inaudível) de 70 agendamentos a serem preenchidos e a equipe está aqui ansiosa aguardando pelo credenciado independentemente da modalidade para ter veículo vistoriado.

JACKELINE - Ceara.

CEARA - Complementando o que a Bel falou muitas coisas a gente manda , o taxista manda as coisas no DTP e não é respondido às vezes retorna que tem que mandar para o lugar certo quando você falou qualquer um passa para o outro não tá acontecendo isso ainda, isso não é crítica não é só uma observação e pode ser ajustada, não aceitaram no e-mail eu tive que ir lá presencial fazer o protocolo, esta é minha observação.

JAIRO - Entendi mais me causa estranheza também que eu vejo com frequência a colega Fabíola que inclusive esta aqui na câmara ela bastante presente aqui no DTP auxiliando seus associados.

CEARA - Isso aí ela mesmo colocou na pauta do CMTT a nossa de reajuste de tarifa como a da faixa azul que é a coisa mais importante hoje para São Paulo, tem questionamento do outro sindicato que não é atendido e a dificuldade pra as entidades.

JAIRO - A próxima pauta taxistas reclamam sobre multa por não estar usando máscara mesmo sem passageiros em seu veículo, na verdade antes de eu responder por que eu acho que eu tenho uma explicação que justifica o que a fiscalização tá fazendo eu queria era ouvir de vocês aqui algo que justificasse nos dias de hoje em plena pandemia alguém estar sem máscara exceto pela gente aqui, existe uma portaria 090 de 2020 que tratou não só do taxista assim como para motoristas de ônibus do transporte coletivo público a necessidade de usar e de fazer usarem a máscara o que eu vou ouvir aqui que vai justificar um taxista não usar mascara salvo pela gente esta em reunião a essa distância que estivéssemos presencialmente tínhamos que estar com mascara não há um fundamento hoje em São Paulo que exima alguém de estar sem mascara.

FABIO BONI - Eu acho que tudo se resolve para o caminho da diferença entre a orientação e a multa o que os taxistas estão reclamando aqui é que antes de virar a multa poderia vir à orientação advertência então o fiscal chega aborda o motorista olha você é obrigado a usar a máscara coloque sua máscara e ele tem uma chance de colocar, às vezes ele está sozinho no carro e às vezes por algum motivo ele abaixou um pouco e a gente é claro ninguém quer passar por cima da Lei a pandemia está aí à lei exige a máscara então vamos respeitar só que acho que eu de fora que vendo que os taxistas reclamam da abordagem do DTP que já foi discutido aqui para que antes de multar viesse orientação é minha sugestão.

JAIRO - Só para servir de dado para todo mundo que está aqui a grande maioria das multas administrativas que a gente recebe aqui resultante da fiscalização da SPTRANS na rua sobre a modalidade do aplicativo e do taxi é com ele já atendendo com ele sem trânsito não é, no ponto não, ele parado lá no ponto.

CEARA - É parado no ponto é andando no carro sozinho com os vidros abertos a gente abaixa a máscara sou multado ou sou apreendido levado o carro ai para o pátio é esse que é o abuso, o doutor Wilson vai concordar de saber qual índices de infração vocês fizeram agora nesse retorno da economia com o taxista qual é os maiores motivos passar para as entidades e se essas portarias vocês continuam fazendo regimento interno sobre as portarias que nem a 102 é inclusão de motorista no ponto 50% + 1 mais vocês fizeram uma circular interna que desclassifica a portaria e valoriza só a circular interna que tá errado também da gente precisa saber disso os três sindicatos aqui presentes até para orientar nosso povo em vez de multa é mesma coisa você já tão me prendendo sem me condenar é isso que a gente precisa desse bom entendimento entre nós sempre existiu e vai existir para sempre, Jairo ele precisa aqui da parte jurídica do DTP que responda as entidades reivindicações documento que o doutor Wilson o Doutor João fica duas três quatro horas elaborando para vocês não tem retorno à gente fica parecendo assim o Zé Mané na rua a

categoria cobrando esse negócio das multas de máscara na portaria você tem que andar de vidro baixo todinho hoje está todo mundo vacinado acho que deveria aliviar um pouco, a gente podia ser flexível.

NILSON - Eu fiquei sabendo sobre a portaria de máscara só depois que dois motoristas levaram multa e um deles estava com a família indo para casa, tem motorista que tá levando multa sozinho dentro do carro até com as condições de vidro aberto, o governador tá querendo já dá uma aliviada à prefeitura podia sair na frente.

JAIRO - Eu entendi eu acho que você fica evidente tá todo mundo a preocupação sobre essa situação da máscara, mas tá na legislação o agente fiscalizador eu sei que vocês querem ouvir de mim é eu diga que ele deveria agir com bom senso que ele deveria todo instante tá orientando, mas aquele instante que ele não pode prevaricar Mas lembra de todos que após a notificação ele tem um prazo para poder recorrer se foi injusta aquilo que foi feito em favor dele lá ele pode recorrer e inclusive com esse recurso dele dá para a gente ter uma noção de como é que está à postura de como é que está o senso legal da equipe de fiscalização na rua.

JACKELINE - Jairo se você concluiu vou passar para Michele.

MICHELE - Eu conversei com o Sérgio Amaral que é o superintendente de marketing Educação de trânsito é ele que cuida tanto do Maio Amarelo quanto de outras campanhas e eles falaram que ele tem uma ação proposta para ser lançado no próximo Maio Amarelo que deixa abrir aqui a resposta dele que a ideia é lançar no meio amarelo, mas vai se estender até o fim do ano e eles vão realizar blitz em bares noturnos e oferecer voucher de incentivo para viagem de táxi é como uma medida de segurança para evitar que motoristas alcoolizados acabaram pegando a direção na saída dos desses bares, mas essa ação ainda Depende de parceria então vai ser feito um chamamento público para isso.

CEARA - Mais esse chamamento vai ser pelo SPTÁXI ou vai ser 99 que não é taxi?

MICHELE - É um chamamento público vai ser aberto a todos.

JACKELINE - Nilson, por favor.

NILSON - As empresas podem participar de que forma?

CEARA - Eu acho que o Fábio tem uma frota de carro daria para direcionar ao taxista porque se abrir para outras empresas vai acabar o que a gente não participando e vai participar carros que particulares.

MICHELE - Não Ceara a ideia é que sejam taxistas essa ação vai ser feita focada no taxista.

NILSON - Poderíamos entrar em contato com Associação moradores de bares da Vila Madalena da Vila Olímpia pegar os focos onde tem mais essa circulação de pessoas que gostam de tomar um pouco mais e tentar fazer uma campanha local agora de repente até o próprio comércio pode colaborar com isso.

MICHELE - Imagino que os vouchers que dependem dessa parceria desse incentivo privado.

NILSON - Oferecer para eles se eles querem participar da distribuição desse voucher seria isso e, por exemplo, a pessoa que quer investir, por exemplo, que é divulgar sua marca

fazer uma propaganda em cima disso tirando o setor de aplicativo focando só no taxi como que seria essa abordagem quem faria essa interlocução para conseguir esse voucher?

MICHELE - Nilson eu posso conversar com eles eu não tenho esses detalhes mais eu posso entrar em contato com eles pegar todas as informações e repassá-las para todo o grupo.

NILSON – É que de repente a gente pode dar nossa participação.

DAWTON - O importante é colocar isso ainda está sendo construído e sem duvida vocês também vão participar desse processo, dando sugestões não sei exatamente como, mas a sugestão de vocês é muito bem vinda e vai ajudar muito nossa proposta que a gente precisa pensar é a seguintes pessoas que a noite encheu a cara querem ir para casa com segurança e a proposta e fazer com que as pessoas chegam a casa voltem para casa em segurança.

NILSON - Existe a possibilidade de um leva e traz? Quem sabe?

DAWTON - Sem duvida é uma coisa que pode ser conversada com o Serio Amaral que esta desenvolvendo o produto.

MICHELE - É uma proposta que está sendo construída toda sugestão de vocês é muito bem-vinda .

FABIO BONI - Eu gostaria de falar também sobre esse assunto primeiro que as empresas de táxi tem total interesse em participar, gostaria de saber quais documentos teremos que apresentar é nosso setor é organizado as nossas sedes tem uma fácil comunicação com 2000 taxistas de um dia para outro gente tem condições de fazer uma comunicação agora como sugestão também para programar uma campanha a gente poderia fazer uma um aviso utilizar o vidro traseiro dos nossos táxis para fazer uma aviso à população sobre o perigo de beber e dirigir então utilizar o táxi nessas condições então desde já à gente coloca os vidros traseiros dos táxis das empresas a disposição do poder publico se achar necessário colocar um aviso alguma faixa uma naquele material que é furadinho que não atrapalha a visão está à sua disposição.

EVELY - Pensando em todas as sugestões que estão sendo dadas e como o secretário-executivo falou serão todas muito bem vindas e esse projeto é claro ele tá sendo construído como já foi dito eu acho que seria interessante você se juntar essas sugestões e nos enviar um e-mail pelo CMTT porque aí nós teremos isso tudo registrado é claro que a gente vai anotando aqui a gente vai pegando essa reunião fica gravada, mas seria melhor você enviar isso para gente por e-mail porque à gente tem possibilidade de encaminhar para o responsável pelo setor de marketing educação que é o Sérgio Amaral como disse a Michele e conforme for construído esse maio amarelo vai torcer para que possamos incorporar e que realmente a gente consiga atender.

MICHELE - Eu também anotei varias sugestões de vocês, mas se puderem colocar num documento realmente como a Evely falou porque essa ideia e intenção do Sérgio foi passado agora para vocês então talvez tenham mais ideias, mas dúvida coloquem tudo em um documento e eu encaminho para ele.

JACKELINE - E não só isso sobre várias pautas nós gostaríamos de receber como a questão da secretaria de turismo se vocês puderem mandar pelo e-mail ou mesmo as questões que foram levantadas diretamente para o DTP sobre as irregularidades é muito importante que a gente tenha isso registrado que nós anotamos tudo mas se fica no e-mail a

gente tem lá pontuado exatamente o que nós falamos bom gostaria de saber se alguém quer falar mais alguma coisa senão eu já vou passar a palavra para o Dalton e já agradecer o Jairo.

JAIRO - A gente também aguarda todas aquelas demandas que foi orientada via requerimento que essas demanda chegue formalmente aqui para gente o exemplo dos pontos livres ou o CONDUTAXI é uma necessidade mesmo, o da camisa da vestimenta formalize isso para que a gente transforme em um processo SEI aqui a gente tramite internamente e aquela pessoa aquele setor aquela divisão tiver competência ela possa dar o parecer necessário ou então fazer uma sugestão, tudo isso tem que estar documentado dentro de um processo para que a pessoa que for fazer a deliberação final possa estar municiada de informação e quem sabe mudar a legislação, então não pode ficar só nesse bate-papo nosso aqui e esperar uma ação sem que haja uma motivação documental formal por parte do requerente assim como também eu concordo com aquela deixa do Ceará quando ele disse aí eu acho que essas demandas tem que ter prazo eu também concordo acho que tem que ser montado um plano de ação o que é para ser feito tem que ser quando é que vai ser feio para poder a gente não ficar só na conversação.

JACKELINE - Dr. Wilson

WILSON - Eu gostaria de agradecer a presença me colocar à disposição aqui e participarei e serei ativo e atuante hoje só foi uma experiência para ouvir um pouco, mas certamente o sindicato aqui trará muitas contribuições aqui para essa câmara e para toda a categoria desde já eu agradeço obrigado.

JACKELINE - Muito Obrigada. Dawton por favor.

DAWTON - Eu vejo a câmara temática como processo construtivo e hoje foi o verdadeiro exemplo disso eu acho que toda pauta foi muito importante, tanto do turismo, do maio amarelo, da vestimenta que foram colocadas não necessariamente será feito imediatamente, mas é o início de um processo é a cidade se modernizando eu vou fazer um parêntese na pauta do turismo imagina o taxista ser um agente de turismo da cidade é a pessoa que mais conhece a cidade que este mais capacitado a levar as pessoas para conhecer a cidade e se esse projeto pode ser muitíssimo importante (inaudível) apresentar à cidade as pessoas que vem de fora não necessariamente de outros países, mas de outros estados de outras cidades. Quero agradecer a todos pela presença e pela pauta que foi colocada que realmente contribuem muito nesse processo de construção da nossa do temático muito obrigado a todos e uma boa tarde.

JACKELINE - Marta.

MARTA - Quero agradecer acho que todos os temas são muito importante agradeço e aprendo muito.

JACKELINE – Obrigada e Jairo como sempre você alinhou tudo com a Michele todos os representantes muito obrigado por todas as suas respostas por ter aceitado uma Pauta tão extensa e muito obrigado a todos os representantes de terem mandado todas as contribuições.

ENCERRADA

CHAT

[24/02/2022 10:26] Jairo - DTP/DIF

6020.2021/0010968-8 sobre transferência de alvarás de táxi

[24/02/2022 10:51] Wagner Caetano

Prezados, peço licença em breve terei que me ausentar da reunião, o Nilson ficará em meu lugar. Parabéns pela reunião! E até a próxima Temática!

[24/02/2022 11:08] Wagner Caetano

Prezado Doutor Wilson terei que me ausentar da reunião, então fique a vontade para também comentar minhas pautas, já que são de interesse coletivo da categoria. Abs

[24/02/2022 11:10] Wilson Rangel / Sinditaxi/SP (Convidado)

ok. Wagner!